

Verdadeiros pais: inspiração para a Ética

Estamos em agosto, mês dos pais, quando muitas famílias se reúnem para festejar o momento junto aos seus familiares. A data, idealizada pelo publicitário Sylvio Bhering, foi celebrada pela primeira vez no dia 16 de agosto de 1953.

Nas relações familiares, a figura paterna remete à segurança e proteção, na maior parte dos casos. Antigamente, em sua grande maioria, o papel do pai era ser o provedor da família e pronto! Atualmente, principalmente nas famílias mais jovens, é mais comum encontrar pais e mães que compartilham as tarefas em relação aos filhos. Com isso, percebe-se presença mais constante dos homens na família, ao tomarem consciência da importância de fazer parte da vida dos filhos em todos os aspectos, apesar do trabalho adicional que possa vir junto. Não é fácil, mas vale a pena!

Assim como o pai moderno, também nós devemos entender que nossa dedicação ao trabalho é compartilhada com todos que fazem parte da instituição, como se fôssemos uma grande família. É nosso dever inspirar segurança e proteção ao cidadão e colegas, sempre que formos procurados. Paralelamente, o Código de Ética do Poder Executivo Federal nos inspira a sermos como bons pais, ao nos incentivar a tratar o usuário do nosso serviço ou nosso colega com urbanidade e cortesia:

“XIV - São deveres fundamentais do servidor público:

(...)

e) tratar cuidadosamente os usuários

dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público;

f) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos;

g) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público...”

Você, que tem filhos ou não, já teve a oportunidade de ser um porto seguro para alguém no trabalho? Orientou com paciência alguém mais jovem ou inseguro? Ou se lembra de alguém que tenha passado essa segurança para você durante seu aprendizado ou ao enfrentar uma tarefa mais difícil? Se a resposta foi sim, então, parabéns! O seu caminho profissional está sendo trilhado com o sentimento de solidariedade que permeia a figura dos verdadeiros pais. Isso é ética na prática!

Nesse mês, a Comissão de Ética do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, parabeniza todos os pais e colegas que sabem agir como “pais”, se a situação exigir. Conte conosco para aprender mais sobre a ética e, assim, fortalecê-la no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.